

## **DOCUMENTO METODOLÓGICO**

### **VERSÃO**

**MARÇO DE 2016**

**Designação da operação estatística:** Inquérito aos Hospitais

**Sigla da operação estatística:** IHSP

**Código da operação estatística:** 263

**Código SIGINE\*:** SD0013 – Inquérito aos Hospitais

**Código da atividade estatística - CGA\*:** 330 - Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde

**Código de versão do DMET:** 2.2

**Data de entrada em vigor da versão do DMET:** março de 2016

**Data da última atualização do DMET:** março de 2016

**Entidade responsável pela operação estatística:** INE/DES/CV

\* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

## ÍNDICE

<b>I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....</b>	<b>4</b>
☞ I.1 Designação da operação estatística .....	4
☞ I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	4
☞ I.3 Código da operação estatística .....	4
☞ I.4 Código SIGINE (modelo estatístico) .....	4
☞ I.5 Código da Atividade Estatística .....	4
☞ I.6 Código de Versão do Documento Metodológico .....	4
☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico .....	4
☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico .....	4
☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística .....	4
<b>II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO .....</b>	<b>5</b>
<b>III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO.....</b>	<b>6</b>
☞ III.1 Contexto da operação estatística .....	6
☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação.....	7
☞ III.3 Objetivos da operação estatística .....	8
☞ III.4 Financiamento da operação estatística .....	8
<b>IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL.....</b>	<b>9</b>
☞ IV.1 Tipo de operação estatística.....	9
☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística.....	9
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística.....	9
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	10
☞ IV.5 Principais utilizadores da informação.....	10
☞ IV.6 Difusão .....	11
○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação .....	11
○ IV.6.2 Revisões .....	11
○ IV.6.3 Produtos de difusão regular .....	11
<b>V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>12</b>
☞ V.1 População-alvo .....	12
☞ V.2 Base de amostragem .....	12
☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação .....	13
☞ V.4 Desenho da amostra.....	13
○ V.4.1 Características da amostra .....	13
○ V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra .....	13
☞ V.5 Construção do(s) questionário(s).....	13
○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s).....	13
○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s).....	13
☞ V.6 Recolha de dados .....	14
○ V.6.1 Recolha direta de dados .....	14
▪ V.6.1.1 Período(s) de recolha.....	14
▪ V. 6.1.2 Método(s)de recolha .....	15
▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	15
▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy” .....	15
▪ V.6.1.5 Sessões informativas .....	16

○ V.6.2 Recolha não-direta de dados.....	16
☞ V.7 Tratamento de dados .....	17
<b>VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
☞ VI.1 Identificação do suporte de recolha .....	20
☞ VI.2 Imagem do suporte de recolha .....	20
☞ VI.3 Entidade inquirida .....	20
<b>VII. VARIÁVEIS DERIVADAS .....</b>	<b>23</b>
<b>VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR.....</b>	<b>24</b>
<b>IX. CONCEITOS .....</b>	<b>32</b>
<b>X. CLASSIFICAÇÕES.....</b>	<b>40</b>
<b>XI. SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>41</b>
<b>XII. BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>42</b>

# I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

## ☞ ***1.1 Designação da operação estatística***

Inquérito aos Hospitais.

## ☞ ***1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

IHSP

## ☞ ***1.3 Código da operação estatística***

263

## ☞ ***1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

SD0013 – Inquérito aos Hospitais.

## ☞ ***1.5 Código da Atividade Estatística***

38 – Saúde e Incapacidades

381 – Estatísticas da Saúde

330 – Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde

## ☞ ***1.6 Código de Versão do Documento Metodológico***

2.2

## ☞ ***1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

Março de 2016

## ☞ ***1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico***

Março de 2016

## ☞ ***1.9 Entidade responsável pela operação estatística***

INE

- Unidade Orgânica (UO): DES / CV – Serviço de Estatísticas das Condições de Vida
- Técnico responsável:  
Nome: Fernanda Araújo  
Telefone: +351 218 426 100; extensão 3299  
E-mail: fernanda.araujo@ine.pt

### **Entidades com Delegação de Competências**

Não aplicável.

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

### Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação ☒
- Alteração de conceitos ☒
- Alteração de classificações ☒
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos ☐
  - Especificar: \_\_\_\_\_

Em outubro de 2015, a Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística aprovou as propostas de revisão dos conceitos para fins estatísticos da área da saúde e incapacidades apresentadas pela Task-Force constituída para esse efeito (49.ª Deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística).

Essa Task-Force foi presidida pelo Instituto Nacional de Estatística, envolveu a participação de um vasto conjunto de entidades da área da saúde e incapacidades e traduziu-se na revisão ou criação de 824 conceitos. Entre os conceitos abrangidos por este trabalho contavam-se os utilizados no âmbito do Inquérito aos Hospitais e, por essa razão, tornou-se necessário proceder à sua atualização, bem como das variáveis de observação e das classificações associadas.

### **III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO**

#### ***III.1 Contexto da operação estatística***

O Inquérito aos Hospitais (IHSP) é uma operação estatística que recolhe dados sobre os recursos e atividade desenvolvida pelos hospitais localizados no país, iniciada em 1986 sobre dados de 1985.

Em 2000, procedeu-se a uma reestruturação do inquérito, com a participação técnica do Instituto Nacional de Estatística (INE) e da Direção-Geral da Saúde (DGS), sendo que a primeira edição se referiu a 1999.

Mais de uma década depois, constatou-se serem várias as variáveis do questionário que se encontravam desatualizadas face à realidade do sistema de saúde português, nomeadamente no que respeita às características dos hospitais, equipamento disponível, classificação do pessoal ao serviço e ação desenvolvida, e a questões relacionadas com as redes de cuidados continuados integrados. Assim, novamente com a colaboração técnica da DGS, o INE procedeu a uma nova reformulação do questionário, que foi utilizada pela primeira vez em 2012 na recolha dos dados de 2011.

2012 foi também o primeiro ano em que a recolha dos dados do Inquérito aos Hospitais foi realizada por via eletrónica, através da plataforma WebInq disponível na internet, o que permitiu simplificar e agilizar a resposta aos questionários oficiais.

Da experiência desta implementação, resultou a necessidade de inclusão de duas novas categorias nas variáveis “Pessoal auxiliar de ação médica”, quadro relativo a recursos humanos, e “Outras causas”, quadro relativo a serviço de urgência, a partir de 2013 (dados de 2012).

A partir de 2016 (dados de 2015), torna-se necessário proceder à atualização de algumas das variáveis de observação e classificações utilizadas no IHSP, em consequência da atualização dos conceitos para fins estatísticos da área da saúde e incapacidades pela Seção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística em 28-10-2015.

☞ **III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

• **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária

Especificar: Regulamento (CE) n.º 1338/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo às estatísticas comunitárias sobre saúde pública e saúde e segurança no trabalho.



- Compromissos perante organizações internacionais

Especificar: Atualização regular do questionário OCDE / Eurostat / OMS - *Europa Joint Questionnaire on Non-Monetary Health Care Statistics*.



- Legislação nacional

Especificar: \_\_\_\_\_



• **Pedido direto de informação** por parte do/de:

- Entidades públicas nacionais



- Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE)



- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)



- Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras



Especificar: \_\_\_\_\_

- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)



Especificar: \_\_\_\_\_

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores



- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**



Especificar: Conta Satélite da Saúde (INE/DCN)

- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa



- Outras necessidades



Especificar: Plano Nacional de Saúde

### III.3 Objetivos da operação estatística

Com esta operação estatística visa-se a obtenção de resultados estatísticos não financeiros sobre os recursos e atividade desenvolvida pelos hospitais, em particular:

- Características gerais: entidade e modalidade; estatuto; tipo de organização; existência de serviço de urgência;
- Equipamento e instalações existentes: camas nos diversos serviços de especialidade (lotação praticada); outras camas; camas das enfermarias por especialidade; salas operatórias, de parto e para trabalho de parto; salas de consulta; equipamentos de diagnóstico e de terapêutica;
- Recursos humanos existentes: pessoal ao serviço;
- Ação desenvolvida: movimento de doentes no internamento; partos; interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas; nascimentos; consultas médicas, de enfermagem e de outros profissionais de cuidados de saúde; cirurgias e anestésias; atendimentos em serviço de urgência; sessões e doentes em hospital de dia; atos complementares de diagnóstico e de terapêutica;
- Questões específicas relativas à articulação com as redes de cuidados continuados.

### III.4 Financiamento da operação estatística

<ul style="list-style-type: none"><li>• Financiamento total:<ul style="list-style-type: none"><li>○ da Entidade responsável</li><li>○ da União Europeia (EUROSTAT)</li><li>○ de outra Entidade<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Especificar: _____</li></ul></li></ul></li><li>• Cofinanciamento:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Entidade responsável e União Europeia</li><li>○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Especificar: _____</li></ul></li></ul></li></ul>	<div><input checked="" type="checkbox"/></div> <div><input type="checkbox"/></div> <div><input type="checkbox"/></div> <div><input type="checkbox"/></div> <div><input type="checkbox"/></div> <div><input type="checkbox"/></div>
---	--



## IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### ☞ IV.1 Tipo de operação estatística

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

### ☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

### ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>

• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação

<b>Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional</b>	
○ INE Especificar: DES e DCN.	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
<b>Outros utilizadores nacionais</b> Especificar: Direção Geral da Saúde, investigadores, pessoas em nome individual e sociedades não financeiras.	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Utilizadores Comunitários e outros Internacionais</b> Especificar: EUROSTAT, ONU, OMS, OCDE.	<input checked="" type="checkbox"/>

## ☞ IV.6 Difusão

### ○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Dezembro do ano  $n+1$ , sendo  $n$  o ano de referência da informação.

### ○ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

• Revisões regulares	
○ Correntes	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Gerais	<input type="checkbox"/>
• Revisões extraordinárias	<input type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Ajustamentos de dados no âmbito da validação temporal “dados de  $n$  vs. dados de  $n-1$ ” efetuada quando da recolha de  $n$ , implicando sempre uma primeira disponibilização de dados  $n$  com carácter preliminar, e geralmente uma correção de  $n-1$ . Pontualmente, são efetuadas correções por solicitação dos respondentes.

3. Frequência das revisões:

Duas vezes por ano, numa primeira etapa entre dados preliminares e dados provisórios de  $n$ , e geralmente quando da recolha de  $n+1$ , adquirindo carácter definitivo.

### ○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Indicadores estatísticos	Quadros predefinidos	Anual	Município
Indicadores estatísticos	Quadros a pedido	Não periódico	Município
Indicadores estatísticos	Indicadores para o Portal do INE [hospitais]	Anual	Município
Indicadores estatísticos	Indicadores derivados para o Portal do INE [hospitais e centros de saúde]	Anual	Município
Questionário internacional	<i>Joint Questionnaire on Non-Monetary Health Care Statistics</i>	Anual	País
Ficheiro de microdados *	Ficheiro de microdados (anonimizados)	Anual	Município / Unidade estatística: hospital

\* A disponibilizar em condições específicas.

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### ☞ V.1 População-alvo

O universo é constituído pelos hospitais (CAE-Rev. 3: subclasse 86100) do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira [não incluindo centros de saúde].

### ☞ V.2 Base de amostragem

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos   | <input type="checkbox"/>            |
| • Empresas (excluindo as agrícolas)                             |                                     |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/>            |
| • Explorações agrícolas   | <input type="checkbox"/>            |
| • Estabelecimentos  |                                     |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Veículos  | <input type="checkbox"/>            |
| • Instituições sem fins lucrativos                              | <input type="checkbox"/>            |
| • Administrações Públicas                                       | <input type="checkbox"/>            |
| • Outras  |                                     |
| ○ Especificar: _____  |                                     |
| ○ Indicar a unidade amostral:                                   |                                     |

### ☞ **V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Hospital (unidade local) e indivíduo.

### ☞ **V.4 Desenho da amostra**

#### ○ **V.4.1 Características da amostra**

Não aplicável.

#### ○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não aplicável.

### ☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

#### ○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete                                | <input type="checkbox"/>            |
| • Testes de campo                                   | <input type="checkbox"/>            |
| • Testes específicos para questionários eletrónicos | <input type="checkbox"/>            |
| • No âmbito de Inquérito-piloto                     | <input type="checkbox"/>            |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha         | <input checked="" type="checkbox"/> |

#### ○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Desconhecido.

## **V.6 Recolha de dados**

### ○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

A partir da integração do Inquérito aos Hospitais no SIGINQ em 2012, a recolha de dados é efetuada através de um questionário eletrónico disponível no WebInq. Esta plataforma disponibiliza instruções relativas a apoio por telefone e correio eletrónico. Para a recolha de dados de  $n$ , a expedição é, em situação normal, efetuada na primeira quinzena de março de  $n+1$ . A recolha de dados termina normalmente quando a taxa de respostas é de 100%.

Aquando do lançamento da operação estatística, são comparadas as amostras de edições prévias com as atuais unidades estatísticas aderentes à plataforma WebInq. O resultado deste estudo conduz ao envio de uma carta promocional personalizada, com o objetivo de apresentar o serviço WebInq e convidando o respondente a aderir à resposta eletrónica a este inquérito.

As insistências são desenvolvidas através do envio de alertas dois dias antes de terminar o prazo de resposta concedido, quer na expedição, quer em cada insistência e último aviso. Para além das insistências telefónicas a efetuar no decorrer do período de recolha, está prevista uma insistência telefónica final para efeitos de instauração de processo de contencioso e um último aviso por via postal registado com aviso de receção. Em caso de persistência de não resposta será emitido um processo de contraordenação.

As entidades envolvidas na recolha são: INE, DREM e SREA. Estas entidades são responsáveis pela recolha, análise e validação dos microdados das respetivas unidades estatísticas da sua competência, nomeadamente o INE (para todos os hospitais públicos e privados do Continente), a DREM (todos os hospitais públicos e privados da Região Autónoma da Madeira) e o SREA (todos os hospitais públicos e privados da Região Autónoma dos Açores).

#### ▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Março do ano  $n+1$  a julho do ano  $n+1$ , sendo  $n$  o período de referência dos dados.

### ▪ V. 6.1.2 Método(s) de recolha

<b>Recolha por entrevista:</b>	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
<b>Recolha por autopreenchimento:</b>	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Recolha por observação direta</b>	<input type="checkbox"/>

### ▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha

A recolha de dados termina normalmente quando a taxa de respostas é de 100%.

### ▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V.6.1.5 Sessões informativas**

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• <b>Sessão informativa inicial</b>		
o Sessão informativa específica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• <b>Sessão informativa de reciclagem</b>		
o Sessão informativa específica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

○ **V.6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.



## ☞ **V.7 Tratamento de dados**

### ○ **V.7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☒
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

O questionário eletrónico inclui validações automáticas de estrutura, de domínio e de coerência. Estas regras de validação asseguram o itinerário correto entre variáveis de observação, e possibilitam identificar situações pouco prováveis de acontecer (erros de aviso) e situações incorretas (erros fatais).

As validações de coerência são retomadas durante a análise de consistência efetuada na base de dados resultante do processo de compilação desses dados (SPSS), a que acrescem validações de coerência temporal para um conjunto de variáveis-chave: camas, salas de operação, internamentos, período de internamento, consultas médicas na unidade de consulta externa, médicos ao serviço nos hospitais, pessoal de enfermagem ao serviço nos hospitais, outro pessoal ao serviço nos hospitais, partos e interrupções voluntárias da gravidez efetuadas nos hospitais.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

### ○ **V.7.2 Tratamento de não respostas**

O tratamento das não respostas totais não se aplica porque a taxa de respostas é normalmente de 100%. As não respostas parciais são resolvidas através do contacto com os respondentes.

### ○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Para cada variável, os resultados correspondem ao total das respostas. São também calculados rácios de base demográfica. Trata-se de um recenseamento e em que a taxa de resposta é normalmente de 100%, pelo que não se aplica o cálculo de ponderadores nem de medidas do erro amostral.

### ○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não existe lugar à aplicação de técnicas de tratamento de sazonalidade ou outras específicas.

### ○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

A comparação dos dados de  $n$  com  $n-1$  é assegurada ao nível micro e ao nível dos apuramentos.

### ○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim

☒

- Não

☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

Os dados recolhidos encontram-se abrangidos pela legislação que regula o segredo estatístico, nomeadamente a Lei n.º 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN). Para esse efeito são utilizados métodos que de acordo com a lei inviabilizem qualquer identificação direta ou indireta das unidades estatísticas. A quebra da confidencialidade estatística é punível, não só disciplinar mas também criminalmente, de acordo com o artigo 32.º da Lei do SEN.

Em particular, a Lei estabelece que, salvo disposição legal em contrário, os dados estatísticos individuais sobre a Administração Pública não estão abrangidos pelo segredo estatístico. No caso concreto constituem dados estatísticos individuais sobre a Administração Pública os relativos aos hospitais oficiais i.e. tutelados administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações.

Nos quadros de apuramento e no que respeita à informação individual dos hospitais de natureza privada, o tratamento do segredo estatístico é realizado em duas etapas. Na primeira etapa são identificadas e suprimidas as células confidenciais tendo em conta a regra da frequência mínima, isto é, uma célula é considerada confidencial ou insegura e consequentemente não pode ser divulgada, quando esta reporta a menos de 3 hospitais de natureza privada. Na segunda etapa, são identificadas as células que devem ser suprimidas de modo a proteger as células consideradas confidenciais, uma vez que a partir dos totais marginais de uma tabela é possível estimar por diferença o valor em falta.

Ao nível dos micro dados anonimizados, a desagregação dos dados por localização geográfica dos hospitais, nomeadamente a relativa à desagregação de acordo com o nível III da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS III), e a forte interligação entre um número de hospitais públicos e um número de hospitais privados por unidade geográfica que são, em geral, reduzidos, implica a agregação de algumas das regiões NUTS III tendo em conta a proximidade e, consequentemente, a não disponibilização da respetiva desagregação por município.

## VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

### ☞ VI.1 Identificação do suporte de recolha

Designação do suporte: “IHSP – Inquérito aos Hospitais”, registo nº 10270.

### ☞ VI.2 Imagem do suporte de recolha

Disponível em: <http://smi-i.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10270>.

### ☞ VI.3 Entidade inquirida

Hospital.

### VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO<sup>1</sup>

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	17	01-01-2005	Nome	Estabelecimento						
	9370	28-04-2011	Localização geográfica (Distrito)	Estabelecimento						
	9371	28-04-2011	Localização geográfica (Município)	Estabelecimento						
	9372	28-04-2011	Localização geográfica (Freguesia)	Estabelecimento						
	9373	28-04-2011	Localização geográfica (Freguesia)	Estabelecimento		V00017	Código da Divisão Administrativa	3		
	360	01-01-2005	Morada	Estabelecimento						
	1098	01-01-2005	Localidade	Estabelecimento						
	416	01-01-2005	Código postal	Estabelecimento		V00083	Código Postal			
	415	01-01-2005	Localidade postal	Estabelecimento						
	366	01-01-2005	Contacto telefónico	Estabelecimento						

<sup>1</sup> Nota: As variáveis de observação de carácter específico encontram-se em desenvolvimento.

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	414	01-01-2005	Contacto por fax	Estabelecimento						
	807	01-01-2005	Contacto por mail	Estabelecimento						
	6527	19-05-2009	Homepage	Estabelecimento						
	11327	22-10-2012	Existência de mudança da empresa exploradora	Estabelecimento		V00180	Tipologia sim/não	1		
			Data da mudança	Estabelecimento						
	359	01-01-2005	Identificação fiscal	Estabelecimento						
	359	01-01-2005	Identificação fiscal	Empresa						
	6527	19-05-2009	Homepage	Empresa						
	6528	19-05-2009	Designação social	Empresa						
	845	01-01-2005	Localização geográfica (Distrito)	Empresa						
	846	01-01-2005	Localização geográfica (Município)	Empresa						
	1754	03-03-2006	Localização geográfica (Freguesia)	Empresa						
	365	01-01-2005	Localização geográfica (Freguesia)	Empresa		V00017	Código da Divisão Administrativa	3		
	360	01-01-2005	Morada	Empresa						
	1098	01-01-2005	Localidade	Empresa						
	416	01-01-2005	Código postal	Empresa		V00083	Código Postal			
	415	01-01-2005	Localidade postal	Empresa						
	366	01-01-2005	Contacto telefónico	Empresa						
	414	01-01-2005	Contacto por fax	Empresa						
	807	01-01-2005	Contacto por mail	Empresa						
	9374	28-04-2011	Situação perante a atividade	Estabelecimento		V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	1		
	9375	28-04-2011	Data de suspensão da atividade	Estabelecimento						

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	9376	28-04-2011	Data de cessação da atividade	Estabelecimento						
	9377	28-04-2011	Duração de atividade (Meses)	Estabelecimento						
	9379	29-04-2011	Atividade económica (CAE Rev. 3)	Estabelecimento		V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	5		
	9380	29-04-2011	Atividade económica (CAE Rev. 3)	Estabelecimento						
	9381	29-04-2011	Facto relevante ocorrido durante o exercício (Sim/ Não)	Estabelecimento		V00180	Tipologia sim/não	1		
	9383	29-04-2011	Facto relevante ocorrido durante o exercício	Estabelecimento						
	9382	29-04-2011	Data de ocorrência do facto relevante	Estabelecimento						
	8043	03-03-2010	Observações	Estabelecimento						
	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário							
	366	01-01-2005	Contacto telefónico							
	414	01-01-2005	Contacto por fax							
	807	01-01-2005	Contacto por mail							
	6574	21-05-2009	Função/ cargo do responsável pelo preenchimento do questionário							
	8042	03-03-2010	Assinatura do responsável pelo preenchimento do questionário							
	1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário							

## **VII. VARIÁVEIS DERIVADAS**

Nota: As variáveis derivadas encontram-se em desenvolvimento.

## VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
11878/0008108	Atendimentos em serviço de urgência (N.º) nos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	12268	22-12-2016	Atendimentos em serviço de urgência (N.º) nos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11889/0008119	Atendimentos em serviço de urgência (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	13614	22-12-2016	Atendimentos em serviço de urgência (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
13010/0009036	Camas dos hospitais por 100 000 habitantes (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013), Natureza institucional e Tipo de cuidado hospitalar; Anual	12894	05-12-2016	Camas dos hospitais por 100 000 habitantes (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3570	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	3
					7387	04-11-2016	Natureza institucional	V03570	Tipos de hospital, 2016	2
					12897	05-12-2016	Tipo de cuidado hospitalar	V03564	Tipos de cuidado hospitalar	2
13118/0009099	Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1000 habitantes (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	13670	02-03-2017	Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1000 habitantes (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5



Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
								Código	Designação	Nível
11870/0008100	Camas (N.º) dos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Modalidade; Anual	1618	02-12-2016	Camas (N.º) dos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
					12266	04-11-2016	Modalidade	V02031	Tipos de hospital (valências)	2
11881/0008111	Camas (N.º) dos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Modalidade; Anual	12121	02-12-2016	Camas (N.º) dos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
					12266	04-11-2016	Modalidade	V02031	Tipos de hospital (valências)	2
11772/0008030	Cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia (N.º) nos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	13577	09-11-2016	Cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia (N.º) nos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11886/0008116	Cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	13598	11-11-2016	Cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
284/0000508	Consultas médicas na unidade de consulta externa (N.º) dos hospitais	13574	08-11-2016	Consultas médicas na unidade de consulta externa (N.º) dos	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
	por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Especialidade da consulta; Anual			hospitais	1617	22-12-2014	Localização geográfica (NUTS - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1625	08-11-2016	Especialidade da consulta	V00381	Lista de consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais	2
11875/0008105	Consultas médicas na unidade de consulta externa (N.º) dos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Especialidade da consulta; Anual	13574	08-11-2016	Consultas médicas na unidade de consulta externa (N.º) dos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
					1625	08-11-2016	Especialidade da consulta	V00381	Lista de consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais	2
11136/0007424	Consultas médicas na unidade de consulta externa (N.º) dos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Especialidade da consulta; Anual	12131	28-08-2013	Consultas médicas na unidade de consulta externa (N.º) dos hospitais públicos de acesso universal	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	22-12-2014	Localização geográfica (NUTS - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1625	08-11-2016	Especialidade da consulta	V00381	Lista de consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais	2
11885/0008115	Consultas médicas na unidade de consulta externa (N.º) dos hospitais	13575	08-11-2016	Consultas médicas na unidade de consulta externa (N.º) dos	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
	públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Especialidade da consulta; Anual			hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
					1625	08-11-2016	Especialidade da consulta	V00381	Lista de consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais	2
11880/0008110	Hospitais (N.º) por Localização geográfica (NUTS 2013) e Modalidade; Anual	1615	04-11-2016	Hospitais (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
					12266	04-11-2016	Modalidade	V02031	Tipos de hospital (valências)	2
11871/0008101	Hospitais (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Natureza institucional; Anual	1615	04-11-2016	Hospitais (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
					7387	04-11-2016	Natureza institucional	V03750	Tipos de hospital, 2016	2
11891/0008121	Hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Modalidade; Anual	13573	04-11-2016	Hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5

Indicador	Variável medida	Dimensões de análise								
		Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
								Código	Designação	Nível
					12266	04-11-2016	Modalidade	V02031	Tipos de hospital (valências)	2
11873/0008103	Internamentos (N.º) nos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	1620	22-12-2016	Internamentos (N.º) nos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11883/0008113	Internamentos (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	13598	22-12-2016	Internamentos (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11877/0008107	Interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	8618	22-12-2016	Interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11888/0008118	Interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	13611	22-12-2016	Interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11879/0008109	Partos (N.º) nos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de parto; Anual	12270	23-12-2016	Partos (N.º) nos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT,	5

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
									NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	
					10254	23-12-2016	Tipo de parto	Vo2856	Tipos de parto (2)	3
11890/0008120	Partos (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de parto; Anual	13617	23-12-2016	Partos (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	Vo3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
					10254	23-12-2016	Tipo de parto	Vo2856	Tipos de parto (2)	3
11874/0008104	Período de internamento (Dias) nos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	1621	22-12-2016	Período de internamento (Dias) nos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	Vo3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11884/0008114	Período de internamento (Dia) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	13601	22-12-2016	Período de internamento (Dia) nos hospitais públicos e hospitais em parceria público-privada de acesso universal	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	Vo3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11876/0008106	Pessoal ao serviço (N.º) nos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de pessoal ao serviço; Anual	1622	22-12-2016	Pessoal ao serviço (N.º) nos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	Vo3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Designação	Nível						
					12136	22-12-2016	Tipo de pessoal ao serviço	V03491	Tipos de pessoal ao serviço nos hospitais (2)	2
11887/0008117	Pessoal ao serviço (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de pessoal ao serviço; Anual	13607	22-12-2016	Pessoal ao serviço (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
					12136	22-12-2016	Tipo de pessoal ao serviço	V03491	Tipos de pessoal ao serviço nos hospitais (2)	2
11872/0008102	Salas de operação (N.º) dos hospitais por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	1619	22-12-2016	Salas de operação (N.º) dos hospitais	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
11882/0008112	Salas de operação (N.º) dos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	13590	16-12-2016	Salas de operação (N.º) dos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1617	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	5
13011/0009037	Scanners para tomografias axiais computadorizadas dos hospitais por 100 000 habitantes (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	12895	05-12-2016	Scanners para tomografias axiais computadorizadas dos hospitais por 100 000 habitantes (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3570	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	3

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
13012/0009038	Unidades de ressonância magnética dos hospitais por 100 000 habitantes (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	12896	05-12-2016	Unidades de ressonância magnética dos hospitais por 100 000 habitantes (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3570	04-11-2016	Localização geográfica (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	3

## IX. CONCEITOS

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
3555	Admissão	Ato da responsabilidade de um profissional de saúde credenciado que estabelece o ingresso de um indivíduo num estabelecimento de saúde ou programa de saúde, com o propósito de prestação de cuidados de saúde ou de cuidados continuados integrados.
9755	Admissão não programada	Admissão sem marcação prévia.
3431	Admissão programada	Admissão com marcação prévia.
3432	Admissão urgente	Admissão não programada na sequência de situação de saúde percecionada como crítica.
9756	Alta	Conclusão da permanência de um indivíduo num programa de saúde ou num estabelecimento de saúde na sequência do fim de um episódio clínico.
9757	Alta com parecer médico favorável	Alta por iniciativa ou com a concordância do médico.
9758	Alta contra parecer médico	Alta por iniciativa exclusiva do doente, seu familiar ou representante legal, sem a concordância do médico.
494	Ambulatório	Modalidade de prestação de cuidados de saúde a indivíduos não internados, i.e, com permanência num estabelecimento de saúde inferior a 24 horas.
495	Análise clínica	Ato complementar de diagnóstico que consiste no exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção de doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.
3457	Anatomia patológica	Especialidade em medicina que desenvolve o estudo científico das alterações funcionais e estruturais (macroscópicas, microscópicas, celulares e moleculares) das doenças com o objetivo de identificar as suas causas, para permitir a prática de uma medicina preditiva e preventiva adequadas, bem como a terapêutica eficaz e o prognóstico das doenças.
2051	Atividade económica	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
2052	Atividade principal	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.
9762	Ato cirúrgico	Procedimento clínico, mecânico, invasivo, efetuado num utente, segundo técnicas e princípios definidos, em sala operatória, que se destina a melhorar o seu estado de saúde.
3556	Ato complementar de diagnóstico	Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico .
3557	Ato complementar de terapêutica	Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.
3553	Ato de enfermagem	Prestação de cuidados de saúde realizada por um enfermeiro de forma autónoma ou interdependente e de acordo com a respetiva qualificação profissional.
3554	Ato em saúde	Prestação de cuidados de saúde a um indivíduo que pode consistir em avaliação, diagnóstico, intervenção, prescrição de uma terapêutica ou sua execução.
5331	Ato médico	Prestação de cuidados de saúde realizados por um médico que podem consistir em avaliação diagnóstica, prognóstica, prescrição e execução de medidas terapêuticas a indivíduos, grupos ou comunidades.
497	Berçário	Sala equipada com um conjunto de berços, para a permanência dos recém-nascidos sem patologia.
498	Bloco operatório	Unidade orgânico-funcional de um estabelecimento de saúde, com espaço físico próprio e meios técnicos e humanos qualificados, destinada à prestação de tratamento cirúrgico ou realização de exames que requeiram elevado nível de assepsia e/ou anestesia.
7857	Cama	Equipamento destinado à estadia de um indivíduo num estabelecimento prestador de cuidados de saúde.
9769	Centro de diagnóstico	Estabelecimento de saúde dotado de recursos especializados, onde se realizam exclusivamente atos complementares de diagnóstico.
9770	Centro de terapêutica	Estabelecimento de saúde dotado de recursos especializados, onde se realizam exclusivamente atos complementares de terapêutica.
3535	Centro hospitalar	Entidade pública de saúde dotada de autonomia administrativa e financeira e património próprio



<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
		que integra vários hospitais destituídos de personalidade jurídica, com serviços comuns e ligações funcionais.
7581	Cesariana	Parto distócico que consiste na extração de um feto através de incisões na parede abdominal (laparotomia) e da parede uterina (histerotomia).
3794	Cirurgia	Um ou mais atos cirúrgicos, com o mesmo objetivo terapêutico e/ou diagnóstico, realizado(s) por médico cirurgião em sala operatória na mesma sessão.
9772	Cirurgia convencional	Cirurgia realizada em regime de internamento.
506	Cirurgia de ambulatório	Cirurgia programada que, embora efetuada habitualmente em regime de internamento, é realizada em regime de admissão e alta num período inferior a 24 horas, em instalações próprias e condições de segurança, de acordo com a prática clínica em vigor.
9773	Cirurgia eletiva	Vide “Cirurgia programada”.
3474	Cirurgia programada	Cirurgia decorrente de admissão programada
3558	Cirurgia urgente	Cirurgia decorrente de admissão urgente ou que resulta de uma situação de saúde percecionada como crítica no âmbito de um internamento de admissão programada.
8105	Consulta	Ato em saúde no qual um profissional de saúde avalia a situação clínica de uma pessoa e procede ao planeamento da prestação de cuidados de saúde.
3559	Consulta a doente internado	Consulta prestada ao indivíduo que se encontra internado podendo consistir em avaliação, intervenção e monitorização, sendo indiferente se o local de realização da consulta é o serviço de internamento ou a sala de consulta externa.
3562	Consulta de enfermagem	Consulta realizada por um enfermeiro.
3436	Consulta de especialidade	Consulta médica realizada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar que deve decorrer de indicação clínica.
4746	Consulta de outro profissional de saúde	Consulta realizada por um profissional de saúde que não enfermeiro ou médico.
9780	Consulta indireta na Região Autónoma da Madeira	Vide “Consulta médica sem a presença do utente”.
510	Consulta médica	Consulta realizada por um médico.
9781	Consulta médica presencial	Consulta médica realizada com a presença do utente.
3571	Consulta médica sem a presença do utente	Consulta médica em que o utente não está presente, podendo resultar no aconselhamento, prescrição ou encaminhamento para outro serviço e estar associada a várias formas de comunicação, tais como telefone, correio tradicional, correio eletrónico ou outro.
9782	Consulta multidisciplinar	Consulta realizada por diferentes profissionais de saúde cujas abordagens se complementam na avaliação e/ou diagnóstico da pessoa.
3573	Consulta subsequente no hospital	Consulta médica realizada num hospital para verificação da evolução do estado de saúde do doente, prescrição terapêutica e/ou preventiva, tendo como referência a primeira consulta do episódio clínico.
5811	Cuidados continuados integrados	Cuidados de saúde e apoio social que visam promover a autonomia e melhorar a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social, de forma ativa e contínua.
512	Demora média de internamento	Indicador que mede a produção do internamento considerando o número médio de dias de internamento por doente saído de um estabelecimento de saúde num período de referência.
7859	Dietista	Profissional de saúde licenciado e com intervenção interdisciplinar, cujo objetivo primordial consiste na aplicação das ciências da nutrição no tratamento de doenças e na promoção da saúde, a nível individual e coletivo.
514	Doença	Comprometimento do estado normal de um ser vivo que perturba o desempenho das funções vitais, manifesta-se através de sinais e sintomas e é resposta a fatores ambientais, agentes infecciosos específicos, alterações orgânicas ou combinações destes fatores.
533	Doente internado	Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas.
3575	Doente tratado	Indicador que mede a produção do internamento considerando a soma dos doentes saídos com os doentes que permanecem internados no final do período de referência.
516	Doentes saídos	Indicador que mede a produção em internamento considerando todos os doentes que têm alta do internamento de um estabelecimento de saúde num período de referência.
9804	Duração média de internamento	Vide “Demora média de internamento”.
508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
		produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.
3465	Enfermaria	Unidade funcional dos serviços de internamento de um estabelecimento de saúde onde permanecem os doentes e que tem pelo menos três camas.
3635	Enfermeiro	Profissional de saúde qualificado com licenciatura em Enfermagem e autorização da respetiva ordem profissional para o exercício da Enfermagem.
8130	Enfermeiro especialista	Enfermeiro habilitado a exercer uma especialidade em enfermagem.
9806	Equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos	Equipa multidisciplinar da responsabilidade dos serviços de saúde (ACES e hospitais) que se destina a prestar apoio e aconselhamento diferenciado em cuidados paliativos a equipas de cuidados continuados integrados e unidades de média e longa duração e manutenção.
9807	Equipa coordenadora local	Equipa multidisciplinar de coordenação local, inserida na Rede de Cuidados Continuados Integrados, que assegura os fluxos de referenciação, a admissão dos doentes, a articulação dos recursos e o acompanhamento das Unidades e Equipas, que prestam cuidados continuados integrados na sua área de influência.
9808	Equipa coordenadora regional	Equipa multidisciplinar de coordenação regional, inserida na Rede de Cuidados Continuados Integrados que visa garantir a equidade no acesso e a adequação dos serviços prestados, a utilização eficaz da capacidade contratualizada, a promoção de condições que assegurem padrões de qualidade e a articulação com os outros níveis de coordenação.
9809	Equipa de cuidados continuados integrados	Equipa multidisciplinar da responsabilidade dos cuidados de saúde primários e das entidades de apoio social que prestam cuidados continuados integrados a doentes com rede de suporte social e cuja situação não requer internamento, mas impede a sua deslocação do domicílio.
9810	Equipa de gestão de altas	Equipa hospitalar multidisciplinar cujo objetivo é a preparação da alta dos doentes que requerem Cuidados Continuados Integrados após o internamento hospitalar, referenciando-os para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e para as Redes de Cuidados Continuados Integrados das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, através da respetiva Equipa Coordenadora Local (ECL).
9811	Equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos	Equipa hospitalar multidisciplinar que tem por finalidade prestar aconselhamento diferenciado em cuidados paliativos aos serviços do hospital, podendo prestar cuidados diretos aos doentes internados em estado avançado ou terminal.
8132	Especialidade de enfermagem	Conjunto de conhecimentos e competências específicos, obtidos após a frequência com aproveitamento de formação pós-graduada e que confere especialização numa área particular da enfermagem: saúde infantil e pediatria, saúde materna e obstetrícia, enfermagem médico-cirúrgica, saúde mental e psiquiatria, saúde comunitária, reabilitação, entre outras.
3438	Especialidade em medicina	Conjunto de conhecimentos e competências específicos, obtidos após a frequência com aproveitamento de formação pós-graduada e que confere especialização numa área particular da medicina.
2024	Estabelecimento	Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.
518	Estabelecimento de saúde	Estabelecimento onde são prestados cuidados de saúde sob direção técnica e administrativa e em instalações que lhe estão atribuídas.
565	Estabelecimento de saúde privado	Estabelecimento de saúde cujo proprietário e principal financiador é uma entidade privada com ou sem fins lucrativos, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.
3530	Estabelecimento de saúde público	Estabelecimento de saúde cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.
8136	Exame auxiliar de diagnóstico	Vide “Ato complementar de diagnóstico”.
8137	Exame auxiliar de terapêutica	Vide “Ato complementar de terapêutica”.
3439	Existência final de doentes	Indicador que corresponde ao total de indivíduos que permanecem internados no fim do período de referência.
3441	Existência inicial de doentes	Indicador que corresponde ao total de indivíduos que permanecem internados no início do período de referência.
179	Feto-morto	Produto da fecundação, cuja morte ocorreu antes da expulsão ou da extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez; indica o óbito o facto de o feto, depois da separação não respirar nem apresentar nenhum outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou contrações efetivas de qualquer músculo sujeito a

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
		ação voluntária.
3380	Fisioterapeuta	Profissional de saúde especializado em Fisioterapia.
8139	Fisioterapia	Tratamento de doenças e suas alterações ou lesões através de agentes físicos (calor, frio, água, luz, eletricidade, ultrassons, diatermia, entre outros) ou de meios mecânicos (massagens, ginástica, movimentos ativos ou passivos, entre outros)
4384	Higienista oral	Profissional de saúde que presta cuidados de saúde preventivos e terapêuticos na saúde oral do indivíduo, da família e da comunidade.
522	Hospital	Estabelecimento de saúde que presta cuidados de saúde curativos e de reabilitação em internamento e ambulatório, podendo colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.
524	Hospital de dia	Unidade orgânico-funcional de um estabelecimento de saúde, com espaço físico próprio e meios técnicos e humanos qualificados, onde o doente recebe cuidados de saúde de diagnóstico ou terapêutica, de forma programada, e permanece sob vigilância médica ou de enfermagem, por um período inferior a 24 horas.
526	Hospital especializado	Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a indivíduos de um determinado grupo etário.
527	Hospital geral	Hospital que integra diversas valências.
529	Hospital privado	Hospital cujo principal financiador é uma entidade privada e cuja gestão é controlada e efetuada por uma entidade privada, com ou sem fins lucrativos, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.
9832	Hospital público	Hospital cujo principal financiador e tutor administrativo é o Estado e cuja gestão é controlada e efetuada pelo Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.
10063	Hospital em parceria público-privada	Hospital cujo principal financiador ou tutor administrativo é o Estado e cuja gestão é controlada e efetuada por uma entidade privada por via de um contrato estabelecido com o Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.
9838	Instituição hospitalar	Estabelecimento de saúde que presta cuidados de saúde em internamento e ambulatório.
3443	Internamento	Modalidade de prestação de cuidados de saúde a indivíduos que, após admissão num estabelecimento de saúde, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria) para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.
7582	Interrupção voluntária da gravidez legalmente efetuada	Interrupção da gravidez antes do feto atingir a viabilidade extrauterina, efetuada por médico, ou sob a sua direção, em estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido ao abrigo da legislação em vigor.
534	Intervenção cirúrgica	Vide “Cirurgia”.
8155	Lesão	Alteração patológica de um tecido num organismo vivo causado por doença ou trauma.
7861	Lesão autoprovocada intencionalmente	Lesão que resulta de ato de agressão de um indivíduo sobre si próprio.
7862	Lesão provocada por agressão de terceiros	Lesão que resulta de ato de agressão de terceiros sobre um indivíduo.
535	Lotação oficial	Indicador que corresponde ao número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) oficialmente definido para um estabelecimento de saúde com internamento.
536	Lotação praticada	Indicador que corresponde ao número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes num estabelecimento de saúde.
4385	Médico	Profissional de saúde com licenciatura em medicina e autorização pela respetiva ordem profissional para o exercício da medicina.
8162	Médico cirurgião	Médico especialista habilitado a realizar intervenções cirúrgicas.
4386	Médico especialista	Médico habilitado a exercer uma especialidade em medicina.
9843	Meio auxiliar de diagnóstico	Vide “Ato complementar de diagnóstico”.
9844	Meio auxiliar de terapêutica	Vide “Ato complementar de terapêutica”.
9845	Meio complementar de diagnóstico	Vide “Ato complementar de diagnóstico”.
9846	Meio complementar de terapêutica	Vide “Ato complementar de terapêutica”.
199	Nado-vivo	O produto do nascimento vivo (Vide Nascimento Vivo).
3374	Nascimento vivo	É a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
		quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.
200	Nascimentos totais	Total de nados-vivos e fetos-mortos.
202	Óbito	Cessaçã irreversível das funções do tronco cerebral.
3795	Operação cirúrgica	Vide “Cirurgia”.
538	Parto	Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.
540	Parto distócico	Parto efetuado com intervenções instrumentais como o fórceps e a ventosa, ou por cesariana.
541	Parto eutócico	Parto vaginal efetuado sem intervenção instrumental e com ou sem episiotomia.
3479	Pequena cirurgia	Cirurgia que, embora executada em condições de segurança e assepsia e com recurso a anestesia local, dispensa a sua realização numa sala de bloco operatório, o apoio direto de um ajudante, a monitorização anestésica e a estadia em recobro, tendo alta imediata após a intervenção.
4329	Período de referência	Período de tempo a que a informação se refere e que pode ser um dia específico ou um intervalo de tempo (mês, ano fiscal, ano civil, entre outros).
2439	Pessoal ao serviço	Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).
3580	Primeira consulta no hospital	Consulta médica em que o indivíduo é examinado pela primeira vez numa determinada especialidade em medicina, no âmbito de um episódio clínico.
9864	Procedimento cirúrgico	Vide “Ato cirúrgico”.
3541	Profissional de saúde	Profissional qualificado e envolvido na prestação de cuidados de saúde.
3446	Psicoterapia	Terapia utilizada para problemas de saúde mental mediante o recurso a um conjunto de técnicas que se baseiam na relação interpessoal entre o indivíduo e o terapeuta.
7863	Quarto privado	Quarto individual com casa de banho privativa.
7864	Quarto semiprivado	Quarto para dois doentes com casa de banho privativa.
8186	Recobro no bloco operatório	Vide “Unidade de cuidados pós anestésicos”.
3548	Recobro no internamento	Sala onde alguns doentes saídos de uma Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos (UCPA) que necessitam de cuidados pós-cirúrgicos imediatos, permanecem monitorizados durante algum tempo sob vigilância sistemática e organizada.
9870	Rede de Cuidados Continuados Integrados	Rede de unidades e equipas de cuidados continuados integrados que abrange hospitais, ACES, centros de saúde, serviços distritais e locais da segurança social, autarquias locais e outras entidades com ou sem fins lucrativos.
9873	Reinternamento	Admissão do mesmo doente ao internamento, após episódio de internamento em instituição hospitalar, num período de referência.
3796	Sala de cirurgia	Vide “Sala Operatória”.
547	Sala de consulta	Espaço destinado à observação de um indivíduo num serviço de consulta de um estabelecimento de saúde.
2253	Sala de intervenção cirúrgica	Vide “Sala Operatória”.
3550	Sala de observação	Unidade integrada no serviço de urgência hospitalar, onde os doentes permanecem para

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
		observação e/ou terapêutica até evidência conclusiva do diagnóstico.
2553	Sala de operações	Vide “Sala Operatória”.
548	Sala de partos	Sala preparada para a realização do período expulsivo do parto.
549	Sala operatória	Sala equipada e integrada em bloco operatório que permite a execução de cirurgias e de exames que requeiram elevado nível de assepsia e anestesia.
550	Sala para trabalho de parto	Sala onde as parturientes são assistidas durante o período de dilatação.
3552	Serviço de especialidade	Serviço em estabelecimento de saúde que viabiliza a prestação de cuidados de saúde especializados em Medicina.
555	Serviço de urgência	Unidade funcional clínica de um estabelecimento de saúde que presta cuidados de saúde a indivíduos que acedem do exterior com alteração súbita ou agravamento do estado de saúde, a qualquer hora do dia ou da noite durante 24 horas.
4389	Serviço de urgência básica	Serviço de urgência localizado numa unidade de cuidados de saúde primários que configura o primeiro, e menos diferenciado, nível de prestação de cuidados de saúde em situações de urgência.
9880	Serviço de urgência hospitalar	Serviço de urgência de um hospital dotado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, para tratamento de situações de urgência.
9881	Serviço de urgência médico-cirúrgica	Serviço de urgência hospitalar que configura o segundo nível (intermédio) de diferenciação de prestação de cuidados de saúde em situações de urgência.
9882	Serviço de urgência polivalente	Serviço de urgência hospitalar que configura o terceiro, e mais diferenciado, nível de prestação de cuidados de saúde em situações de urgência.
3549	Serviço em estabelecimento de saúde	Unidade orgânica de um estabelecimento de saúde formalmente estabelecida com competências, direção e objetivos próprios.
9883	Serviço farmacêutico hospitalar	Unidade funcional clínica hospitalar responsável pelo aprovisionamento e distribuição de medicamentos e outros produtos farmacêuticos aos serviços clínicos do hospital e aos doentes em regime de ambulatório abrangidos pela dispensa obrigatória em farmácia hospitalar.
3542	Serviço Nacional de Saúde	Conjunto de todas as instituições e serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde.
4756	Sessão em hospital de dia	Sessão enquadrada num plano de cuidados individual realizados em hospital de dia
557	Taxa de ocupação no ano	Indicador que corresponde ao rácio entre o tempo de internamento no ano e a lotação praticada x 365 dias.
4391	Técnico de Análises clínicas e de saúde pública	Profissional de saúde que desenvolve atividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.
7865	Técnico de Anatomia patológica, citológica e tanatológica	Profissional que procede ao tratamento de tecidos biológicos colhidos no organismo vivo ou morto com observação macroscópica e microscópica, ótica e eletrónica, com vista ao diagnóstico anatomopatológico, realiza a montagem de peças anatómicas para fins de ensino e formação, e executa e controla as diversas fases da técnica citológica.
7866	Técnico de Farmácia	Profissional de saúde que desempenha funções relacionadas com análises e ensaios farmacológicos, interpretação da prescrição terapêutica e de fórmulas farmacêuticas (preparação, identificação e distribuição), controlo da conservação, distribuição e stocks de medicamentos e outros produtos, informação e aconselhamento sobre o uso do medicamento.
4395	Técnico de Radiologia	Profissional que realiza todos os exames da área da radiologia de diagnóstico médico, programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde, e que utiliza as técnicas e normas de proteção e segurança radiológica no manuseamento com radiações ionizantes.
4397	Técnico superior de saúde do ramo de Engenharia Sanitária	Profissional habilitado com o grau de especialista para aplicar os princípios da engenharia à prevenção, ao controlo e à gestão dos fatores ambientais que afetam a saúde e o bem-estar físico, mental e social do homem, bem como aos trabalhos e processos envolvidos na melhoria de qualidade do ambiente.
7867	Técnico superior de saúde do ramo de Farmácia	Profissional de saúde habilitado com o grau de especialista que desempenha as seguintes funções: assegura a prestação de assistência medicamentosa ao doente e desenvolve atividades de caráter técnico e científico relacionadas com a terapêutica e sua eficácia, a utilização do medicamento e suas implicações no doente, a informação e educação sanitárias.
4403	Técnico superior de saúde do ramo de laboratório	Profissional habilitado com o grau de especialista, para desenvolver funções técnicas e científicas em áreas orientadas não só para o estudo e compreensão da etiologia das doenças, sua prevenção, diagnóstico e controlo terapêutico, mas também para o estudo de diversos fatores que afetam o bem-estar físico e social do homem.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
4404	Técnico superior de saúde do ramo de Nutrição	Profissional habilitado com o grau de especialista para desenvolver funções científicas e técnicas de planeamento, controlo e avaliação da alimentação de uma dada comunidade.
9895	Técnico superior de saúde do ramo de Psicologia Clínica	Profissional de saúde, habilitado com a especialidade de psicologia clínica, certificada pela ordem, que desenvolve funções de avaliação, psicodiagnóstico, aconselhamento individual, conjugal ou de grupo, intervenção psicológica e terapia, e que pode desenvolver funções em investigação, programas de educação para a saúde em geral e em particular nos domínios que envolvem o comportamento do indivíduo ou do grupo.
9894	Técnico superior de Serviço Social	Profissional integrado na carreira do pessoal técnico superior que desempenha funções no âmbito do serviço social.
4738	Teleconsulta	Consulta médica, no âmbito da telemedicina, realizada à distância com recurso à utilização de comunicações interativas, audiovisuais e de dados e com registo obrigatório no equipamento e no processo clínico do doente.
4741	Telemedicina	Utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde como a assistência clínica, o ensino e a investigação biomédica e a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.
513	Tempo de internamento	Total de dias utilizados por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde num período de referência, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes desse estabelecimento de saúde.
3452	Total de internamentos	Número de internamentos que resulta do somatório da existência inicial de doentes no período de referência com o número de doentes entrados, durante o mesmo período, nesse estabelecimento de saúde.
303	Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.
304	Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.
9902	Transferência	Reafetação da responsabilidade relativa à admissão de um indivíduo num estabelecimento de saúde.
9903	Transferência externa	Transferência do indivíduo para outro estabelecimento de saúde.
9904	Transferência interna	Transferência do indivíduo para outro serviço dentro do mesmo estabelecimento de saúde.
558	Transfusão de sangue	Ato terapêutico que consiste na aplicação terapêutica de componentes sanguíneos (eritrócitos, plaquetas ou plasma).
559	Tratamento	Prestação de cuidados curativos a um doente por um profissional de saúde.
554	Unidade de consulta externa	Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os utentes são atendidos para consulta.
9906	Unidade de convalescença	Unidade de internamento, com espaço físico próprio, integrada num hospital ou noutra instituição e que se destina a prestar tratamento e supervisão clínica, continuada e intensiva, e cuidados clínicos de reabilitação na sequência de internamento hospitalar originado por situação clínica aguda, recorrência ou descompensação de processo crónico.
561	Unidade de cuidados intensivos – UCI	Unidade funcional clínica hospitalar onde permanecem os doentes, em estado crítico e com falência de funções orgânicas vitais, que precisam de ser assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.
562	Unidade de cuidados intensivos neonatais	Unidade de cuidados intensivos para recém-nascidos.
3483	Unidade de cuidados intermédios – UCM	Unidade funcional clínica hospitalar onde permanecem os doentes que não estão em estado crítico, nem necessitam de ventilação invasiva, mas necessitam de vigilância organizada e sistemática durante 24 horas por dia.
9907	Unidade de cuidados paliativos	Unidade de internamento, com espaço físico próprio, integrada num hospital ou noutra instituição e que se destina ao acompanhamento, tratamento e supervisão clínica de doentes a necessitar de cuidados paliativos.
9908	Unidade de cuidados pós-anestésicos	Unidade funcional clínica hospitalar onde se faz vigilância e monitorização a doentes no período imediato após um ato anestésico e/ou cirúrgico.
9909	Unidade de dia e de promoção da autonomia	Unidade que se destina à prestação de cuidados continuados integrados em ambulatório, a pessoas com diferentes níveis de dependência e sem condições para serem cuidadas no domicílio.
4405	Unidade de internamento	Unidade orgânico-funcional prestadora de cuidados de saúde em internamento.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
9910	Unidade de longa duração e manutenção	Unidade de internamento, com espaço físico próprio, que se destina à prestação de cuidados continuados integrados de carácter temporário ou permanente a pessoas com doenças ou processos crónicos, diferentes níveis de dependência e sem condições para serem cuidadas no domicílio.
9911	Unidade de média duração e reabilitação	Unidade de internamento, com espaço físico próprio, que se destina à prestação de cuidados continuados integrados a pessoas em situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico e com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável.
3484	Unidade de queimados	Unidade funcional clínica hospitalar onde os doentes queimados, em estado crítico, são assistidos durante 24 horas por dia.
9913	Unidade funcional clínica hospitalar	Unidade elementar de um hospital, dotada de meios físicos, técnicos e humanos especializados, que se destina à prestação de cuidados de saúde e é formalmente estabelecida com coordenação, competências e objetivos próprios.
7868	Unidade local de saúde	Entidade pública de saúde composta por hospitais/centros hospitalares e por Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), que garante a prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados, de forma integrada, à população residente na respetiva área de influência.
9915	Utente	Pessoa que utiliza bens ou serviços públicos ou privados.
9916	Utente admitido na Rede de Cuidados Continuados Integrados	Utente referenciado pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e pelas Redes de Cuidados Continuados Integrados das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que preenche uma vaga existente no período de referência.
9917	Utente assistido na Rede de Cuidados Continuados Integrados	Utente da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e das Redes de Cuidados Continuados Integrados das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que teve alta num período de referência ou que transitou para o período seguinte.
9919	Utente deslocado	Utente do Serviço Regional de Saúde dos Açores que, em situação clínica que ultrapasse as possibilidades humanas ou técnicas de diagnóstico ou tratamento, necessita de se deslocar do seu município de residência, com a finalidade de lhe serem prestados cuidados de saúde.
9918	Utente saído da Rede de Cuidados Continuados Integrados	Utente da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e das Redes de Cuidados Continuados Integrados das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que teve alta no período de referência.
9921	Vaga na Rede de Cuidados Continuados Integrados	Cama ou lugar da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) ou das Redes de Cuidados Continuados Integrados das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que está disponível no período de referência.

## X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

<b>Código (versão)</b>	<b>Designação (versão)</b>	<b>Sigla</b>
Vo2867	Atos complementares de diagnóstico (2)	
Vo2869	Atos complementares de terapêutica (3)	
V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	CAE Rev. 3
V00017	Código da Divisão Administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00083	Código postal	
Vo2866	Destino do utente após atendimento em serviço de urgência	
Vo2871	Escalões de idades (<65; >=65) - variante 83	
Vo2855	Escalões de idades (< 1; >=85) - variante 81	
Vo2857	Escalões de idades (<15; >=45) - variante 82	
V03758	Especialidades da cirurgia	
Vo2860	Especialidades das consultas médicas, na consulta externa, nos hospitais	
Vo2849	Especialidades das enfermarias	
Vo2846	Estatuto do hospital	
V00381	Lista de consultas externas dos hospitais	
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	
Vo2868	Local da prescrição médica	
Vo2854	Localização geográfica da residência	
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002	NUTS 2002
V03503	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, versão de 2013	NUTS 2013
V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	
V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	
V00307	Regime de duração do trabalho	
V03751	Serviço de especialidade do internamento	
V03759	Serviços e valências do hospital	
V00305	Sexo (difusão – HM)	
Vo2251	Sexo (ignorado)	
Vo2858	Situação face ao nascimento	
V03749	Tipos de cama hospitalar, 2016	
Vo2851	Tipo de equipamentos de diagnóstico e de terapêutica	
Vo2850	Tipo de salas dos hospitais	
V00180	Tipologia sim/não	
Vo2853	Tipos de alta	
Vo2864	Tipos de anestesia	
V03211	Tipos de causa do atendimento em serviço de urgência (2)	
V00825	Tipos de fluxo (entradas / saídas)	
Vo2031	Tipos de hospital (valências)	
V03750	Tipos de hospital, 2016	
Vo2847	Tipos de integração do hospital	
V03760	Tipos de cirurgia	
Vo2861	Tipos de outras consultas nos hospitais	
Vo2856	Tipos de parto (2)	



<b>Código (versão)</b>	<b>Designação (versão)</b>	<b>Sigla</b>
V03491	Tipos de pessoal ao serviço nos hospitais (2)	
V03210	Tipos de pessoal ao serviço nos hospitais e centros de saúde (3)	
V02859	Tipos de procedimento para interrupção voluntária da gravidez	
V02870	Tipos de sessões de tratamento em hospital de dia	

## XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Designação por extenso</b>
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
5152	CE	Conselho Europeu
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4091	DCN	Departamento de Contas Nacionais
2140	DES/CV	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Serviço de Estatísticas das Condições de Vida
4109	DGS/MS	Direção-Geral de Saúde/Ministério da Saúde
4492	DMET	Documento Metodológico
4615	DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
7869	IHSP	Inquérito aos Hospitais
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I. P.
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
4207	OMS	Organização Mundial da Saúde
4209	ONU	Organização das Nações Unidas
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de Inquéritos
5676	SPSS	Statistical Package for Social Sciences
4589	SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
7170	WEBINQ	Inquéritos do INE na Web

## **XII. BIBLIOGRAFIA**

49.<sup>a</sup> Deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística (aprovação dos conceitos para fins estatísticos da área temática “saúde e incapacidades”), 28 de outubro de 2015

Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, série I (criação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados)

Decreto-Lei n.º 296/91, de 16 de agosto, série I (criação da carreira de técnico superior de serviço social)

Decreto-Lei n.º 414/91, de 22 de outubro, série I (definição do regime legal da carreira dos técnicos superiores de saúde dos serviços e estabelecimentos dependentes do Ministério da Saúde e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa); Decreto-Lei n.º 501/99, de 19 de novembro, série I (alteração do Decreto-Lei n.º 414/91)

Decreto-Lei n.º 564/99, de 21 de dezembro, série I (definição do estatuto legal da carreira de técnico de diagnóstico e terapêutica)

Documento Metodológico do Inquérito aos Hospitais, Versão 2.1, fevereiro de 2013

Lei n.º 22/2008, de 13 de maio, série I (Sistema Estatístico Nacional)

Portaria n.º 268/2002, de 13 de março, série I-B (aprovação do Regulamento Geral de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem)

Regulamento (CE) n.º 1338/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro (estatísticas comunitárias sobre saúde pública e saúde e segurança no trabalho)